

## GERENCIAMENTO DE QUEDAS EM UM HOSPITAL DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Luceme (AUTOR, RELATOR)<sup>1</sup>

GALDINO, Simone (AUTOR, ORIENTADOR)<sup>2</sup>

**Introdução:** A queda é um dos eventos adversos de grande impacto hospitalar, devido a sua alta incidência, às complicações e aos altos custos assistenciais <sup>(1)</sup>. De acordo com a Portaria nº 529 de abril de 2013, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança ao Paciente (PNSP), elaborou protocolos que abordam metas estabelecidas internacionalmente para a segurança do paciente <sup>(2)</sup>. No Brasil, o projeto de Avaliação de Desempenho dos Sistemas de Saúde (PROADESS), identifica dimensões para qualidade no atendimento. Tais como: efetividade; acesso; eficiência; respeito aos direitos das pessoas; aceitabilidade; continuidade; adequação, segurança e Equidade, considerados como atributos do cuidado com qualidade em saúde <sup>(3)</sup>. Diante do exposto, o gerenciamento de quedas, é um processo multiprofissional, evidenciando o processo específico da enfermagem, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) estabelecida na Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986 a partir dos Diagnósticos (DE) e Intervenções de Enfermagem (IE), com base nas Taxonomias: Nursing Interventions Classification (NIC) e International Nursing Diagnoses NANDA visando segurança e qualidade do cuidado em conformidade aos princípios que determinam o que é justo e legítimo na distribuição equânime do cuidado <sup>(3,4,5)</sup>.

**Objetivos:** Relatar experiência da implantação de um protocolo de enfermagem para o gerenciamento de quedas em um hospital na cidade de Belém. **Metodologia:** Relato de experiência da acadêmica de enfermagem em um hospital de Belém, no período de agosto a dezembro de 2018. **Resultados e Discussão:** Identificou-se o Núcleo de Segurança do Paciente por profissionais capacitados, objetivando a implantação e discussão do gerenciamento de quedas. Foram realizadas buscas em literaturas sobre protocolos de segurança do paciente e sobre a SAE para prevenção de quedas. Para avaliação de riscos de queda, adotou-se a escala de Moorse no histórico de enfermagem, como importante instrumento para identificação de Diagnósticos e Intervenções de enfermagem de acordo com as características e fatores relacionados. Os principais DE para Risco de quedas-NANDA foram: Alteração neurológica; Extremos de idade; Mobilidade física prejudicada; Presença de doença aguda; Equilíbrio prejudicado; Estado mental diminuído; Efeitos adversos da medicação e Condições ambientais. Para elaboração das Intervenções NIC relacionadas aos diagnósticos identificados foram: Prevenção contra quedas; Controle do ambiente; Identificação de risco; Assistência autocuidado; Controle de medicamentos; Cuidados relacionados à mobilidade; Cuidados relacionados a cirurgias, procedimentos, sedação e anestésias. Ações complementares foram adotadas como: adoção de etiquetas de identificação de risco em placas próximo aos leitos dos pacientes, reformulação da ficha de notificação dos eventos e estabelecimento dos fluxos. Visto que, para qualidade do cuidado, fatores determinantes precisam ser considerados em todo o processo da SAE desde a avaliação do risco até as intervenções preventivas e resultados. **Considerações finais:** Os protocolos são ferramentas que contribuem para SAE, favorecendo a melhoria dos processos na busca pela excelência do cuidado. Esses protocolos, em geral, preconizam medidas preventivas, de forma a reduzir a probabilidade da ocorrência e gravidade dos eventos, contribuindo para racionalizar recursos e reduzir custos garantindo segurança e

<sup>1</sup> Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade Cosmopolita. E-mail luck.lucemesilva@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem e Gestão em Serviços (FSCMP), Gerenciamento em Serviço de Saúde (UEPA). Docente da Faculdade Cosmopolita

qualidade em todas dimensões de saúde de forma equânime aos pacientes e familiares em todos os setores hospitalares.

**Descritores (DECS):** Queda; Segurança e Qualidade em saúde; Sistematização de Assistência de enfermagem.

### **Referências:**

1. LUZIA, MF; VICTOR, MAG; LUCENA, AF. Diagnóstico de enfermagem Risco de quedas: prevalência e perfil clínico de pacientes hospitalizados. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** mar.-abr.2014;22(2):262-8. Acesso: 28/01/2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt\\_0104-1169-rlae-22-02-00262](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt_0104-1169-rlae-22-02-00262)
2. CORREA, AD; MARQUES, IAB; MARTINEZ, MC; LAURINO, PS; LEÃO, ER; CHIMENTÃO, DMN. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em hospital: resultados de quatro anos de seguimento. **Rev Esc Enferm USP** 2012; 46(1): 67-74. Acesso: 27/04/2019. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/3610/361033315009/>
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: **Anvisa**, 2017. Acesso: 28/04/2019. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912>
4. ALVES, VC; FREITAS, WCJ; RAMOS, JS; CHAGAS, SRG; AZEVEDO, C; MATA, LRF. Ações do protocolo prevenção de quedas: mapeamento com a classificação de intervenções de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2017;25: e2986. Acesso: 15/01/2019. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2394.2986>
5. MENEGUIN, S; AYRES, JA; BUENO, GH. Caracterização das quedas de pacientes em hospital especializado em cardiologia. **Rev Enferm UFSM** 2014 Out/Dez;4(4):784-791. ISSN 2179-7692. Acesso: 15/01/2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/13554>